

Negativa da Inglaterra é assunto para ministros

Pastore evitou comentar a respeito da negativa do Governo britânico em participar do empréstimo de US\$ 2,5 bilhões, a nível de governo a governo, cuja composição também vem sendo orquestrada pelo FMI.

— Esta questão — frisou — deve ser analisada em discussões diretas entre os ministros do Brasil e da Inglaterra, embora seja importante para os banqueiros privados e que, definitivamente esta contribuição oficial se concretize em sua totalidade.

A posição de Pastore foi reforçada pelo Vice-Diretor Geral do FMI, William Dale, que acompanha o Presidente do Banco Central em sua via-

gem pelos principais centros financeiros mundiais. Dale recordou que, ao anunciar o pacote, há cerca de dez dias, o Diretor-Gerente do FMI, Jacques de Larosière, informara que um montante de US\$ 2,5 bilhões seria mobilizado pelos governos dos países credores. Segundo Dale, não há razão para dúvidas quanto a esse aspecto.

Após a reunião, Affonso Celso Pastore embarcou com destino a Zurique, onde se reúne hoje com banqueiros de outros países europeus. Ontem, participaram da reunião representantes de bancos ingleses, franceses, escandinavos, holandeses, espanhóis e portugueses.